

4. Vocalização Massorética¹

Edson de Faria Francisco
São Bernardo do Campo, junho de 2015

a. Introdução

O sistema de vocalização massorética (hebr. נְקִיּוּד, pontuação, vocalização) do hebraico bíblico foi elaborado pelas duas principais escolas de massoretas, a de Ben Asher e a de Ben Naftali, ambas ativas no século 10, em Tiberíades, na Palestina. Tal método é conhecido como tiberiense, sendo desenvolvido entre o 8º século e o século 10. Além do sistema tiberiense, havia, ainda, outros dois métodos mais antigos: o babilônico (7º ao 9º séc.) e o palestino (8º ao 9º séc.), porém, ambos caíram em desuso durante os séculos 9 e 10 e não são mais utilizados. Somente a vocalização tiberiense, em virtude do alto grau de desenvolvimento e de aperfeiçoamento, é a única a ser usada hoje em dia tanto no hebraico bíblico como no hebraico moderno. A maioria dos manuscritos massoréticos surgidos durante a Idade Média reflete o método de vocalização tiberiense pertencente principalmente à escola de Ben Asher.²

b. Sinais vocálicos

| | A | E | I | O | U |
|---------------|-------------------------------|------------------------------|------------------------------|----------------------|----------------------------------|
| | פָּתַח ou פִּתְּחָה | סֶגוֹל ou סְגוּלָה | חִירֵיק ou חִירֵיקָה | קָמֶץ ou קָמֶץ קָטָן | קִבּוּץ ou קִבּוּץ קָטָן |
| Breves | <i>pattah</i> ou <i>patah</i> | <i>segól</i> ou <i>s'gól</i> | <i>hîrîq</i> ou <i>hîreq</i> | <i>qamets qatan</i> | <i>qubbûts</i> ou <i>qubbûts</i> |
| | ◻ | ◻ | ◻ | ◻ | ◻ |
| | (a) | (e) | (i) | (o) | (u) |
| | ex.: tarde | ex.: era | ex.: item | ex.: costa | ex.: rótulo |

| | קָמֶץ ou קָמֶץ קָטָן | צֵרִי | חִירֵיק יוֹד | חֹלָם ou חֹלָם | שׁוּרֵק |
|---------------|--------------------------------|--------------|------------------|-----------------------------|---------------|
| Longos | <i>qamets</i> ou <i>qamats</i> | <i>tserê</i> | <i>hîrîq-yôd</i> | <i>hôlem</i> e <i>hôlam</i> | <i>shûreq</i> |
| | ◻ | ◻ | ◻ | ◻ e ◻ | ◻ |
| | (â) | (ê) | (î) | (ô) e (ô) | (û) |
| | ex.: cantor | ex.: medo | ex.: hino | ex.: povo | ex.: uva |

c. Pronúncia do sinal vocálico *qamets qatan*

O sinal vocálico *qamets qatan* (קָמֶץ קָטָן), também denominado *qamets hatûf* (קָמֶץ חֲטוּף), é igual ao *qamets*, ambos possuindo a mesma forma gráfica. O *qamets qatan* aparece em determinadas palavras e nomes, geralmente imediatamente antes do sinal diacrítico *shevá* (◌) e antes do sinal *maqfef*. A lista a seguir mostra alguns exemplos:

| | |
|---|--------------------------------|
| אֶכְלָה (’ <i>ôklâ</i> , alimento) | מְשַׁחָה (môshâ, unção) |
| אֶמְנָם (’ <i>ômnâm</i> , certamente) | מְשַׁחָת (môshâhât, mutilação) |
| הֶכְמָה (hókâmâ, sabedoria, habilidade) | מֹתְנַיִם (môtnaîm, lombos) |

¹ Capítulo da obra *Hebraico Bíblico: Introdução Panorâmica*, de Edson de Faria Francisco (Barueri: Sociedade Bíblica do Brasil, futura publicação).

² Cf. Dotan, 1972, col. 1433-1453; Yeivin, 1980, p. 1-4; idem, 2003, p. טז-יז; Tov, 2012, p. 39-47; Würthwein, 1995, p. 21-28; Treballe Barrera, 1996, p. 315-318 e Francisco, 2008, p. 250-254, 261-263, 266-269 e 649.

| | |
|--|---|
| חֶפְשִׁי (<i>hóps̄î</i> , libertado, livre) | נֹכְרִי (<i>nókrî</i> , estrangeiro) |
| חֶרְבָּה (<i>hórbâ</i> , ruína) | עֲרָלָה (' <i>órlâ</i> , prepúcio) |
| טְהֵרָה (<i>tóhōrâ</i> , pureza) | קֹדֶקֶד (<i>qódqōd</i> , cocuruto) |
| כֹּל- (<i>kól-</i> , todo, tudo) | קָרְחָה (<i>qórhâ</i> , careca, calvo) |

d. Sinais semivocálicos

| | |
|---|--|
| חֶטֶף-פַּתָּח ou פַּתָּח-חֶטֶף | |
| <i>ḥatef-pattah</i> ou <i>ḥataf-pattah</i> ◌ְ (ă) um breve a | Exemplos: אֶדָמָה (' <i>ădāmâ</i> , solo, chão), אֲדֹנָי (' <i>ădōnāy</i> , Senhor), אֲנִי (' <i>ănî</i> , eu), הֵלֵם (<i>hălōm</i> , para cá, aqui), יַעֲקֹב (<i>ya 'ăqōb</i> , Jacó). |
| חֶטֶף-סְגוּל ou סְגוּל-חֶטֶף | |
| <i>ḥatef-segól</i> ou <i>ḥataf-segól</i> ◌ֶ (ĕ) um breve e | Exemplos: אֶדוֹם (' <i>ădôm</i> , Edom), אֱלֹהִים (' <i>ĕlōhîm</i> , Deus, deuses), אֱלוּל (' <i>ĕlûl</i> , Elul), אֶמּוּנָה (' <i>ĕmúnâ</i> , firmeza), אֱמֶת (' <i>ĕmet</i> , veracidade). |
| חֶטֶף-קָמֶץ ou קָמֶץ-חֶטֶף | |
| <i>ḥatef-qamets</i> ou <i>ḥataf-qamets</i> ◌ֹ (ò) um breve o | Exemplos: חֲלִי (<i>ḥălî</i> , doença), חֲרֵם (<i>ḥōrēm</i> , Horém), מֹרְדֹכַי (<i>mór-dōkay</i> , Mardoqueu), רְאִי (<i>rō'î</i> , visão). |
| שְׂוָא | |
| <i>shewá</i> ◌ָ (ə) | Exemplos: um ə audível breve em início de palavra: בְּרִית (<i>berît</i> , aliança, pacto), תְּפִלָּה (<i>təpíllâ</i> , oração); mudo em meio de palavra: מִדְּבָר (<i>midbar</i> , deserto), מִשְׁכָּן (<i>miškān</i> , tabernáculo). |

e. Ditongos

| | | | | | | | | |
|----------|----------|----------|-----------|----------|----------|----------|----------|------------|
| יְ - | יָ - | יְ יָ .. | יֵי יֵי | יֵי | יָ - | יְ - | יֵי . | יֵי .. |
| (ay) | (āy) | (ey) (ĕ) | (ôy) | (ûy) | (āw) | (aw) | (îw) | (êw) |
| ex.: vai | ex.: vai | ex.: lei | ex.: oito | ex.: Rui | ex.: ave | ex.: ave | ex.: Ivo | ex.: seiva |

f. Sinais vocálicos com ם e ה finais

| | | | | |
|---|--|---|--|--|
| <p><i>qamets</i> com ם final vocálico םֿ (ā^ʔ) ex.: <i>māʔ</i></p> | <p><i>qamets</i> final com ה vocálico הֿ (ā) ex.: <i>mâ</i></p> | <p><i>qamets</i> com ה final conso- nantal הֿ (āh) ex.: <i>māh</i></p> | <p><i>segól</i> com ה final vocálico הֿֿ (eh) ex.: <i>meh</i></p> | <p><i>tseré</i> com ה final vocálico הֿ׃ (ēh) ex.: <i>mēh</i></p> |
|---|--|---|--|--|

g. Pataḥ furtivo

| | |
|--|--|
| <p>פֿתַח פְּנוּקָה</p> | |
| <p><i>pataḥ</i> furtivo ַ (ʔ)</p> | <p>Exemplos: מִזְבֵּחַ (<i>mizbēḥ</i>, altar), מָשִׁיחַ (<i>māšēḥ</i>, ungido, untado, messias), נֹחַ (<i>nōḥ</i>, Noé), רוּחַ (<i>rūḥ</i>, espírito, vento), רֵיחַ (<i>rēḥ</i>, odor, aroma).</p> |

h. Ilustrações: Códice de Leningrado: Firkowitch I. B19a e *Biblia Hebraica Quinta*

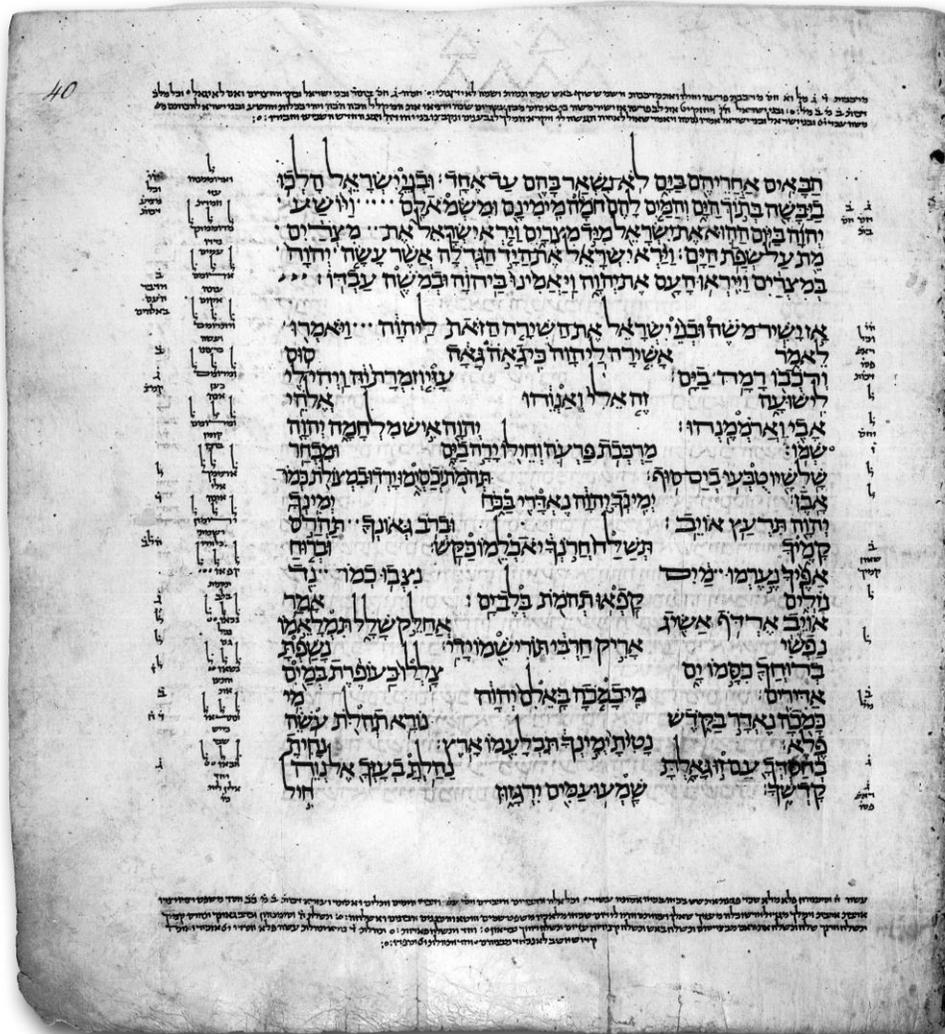


Ilustração 1: Códice de Leningrado: Firkowitch I. B19a (L).³
 Texto: Êxodo 14.28b-15.14a (fólio 40a).

³ Cf. Freedman et alii, 1998, fól. 40a, p. 91.

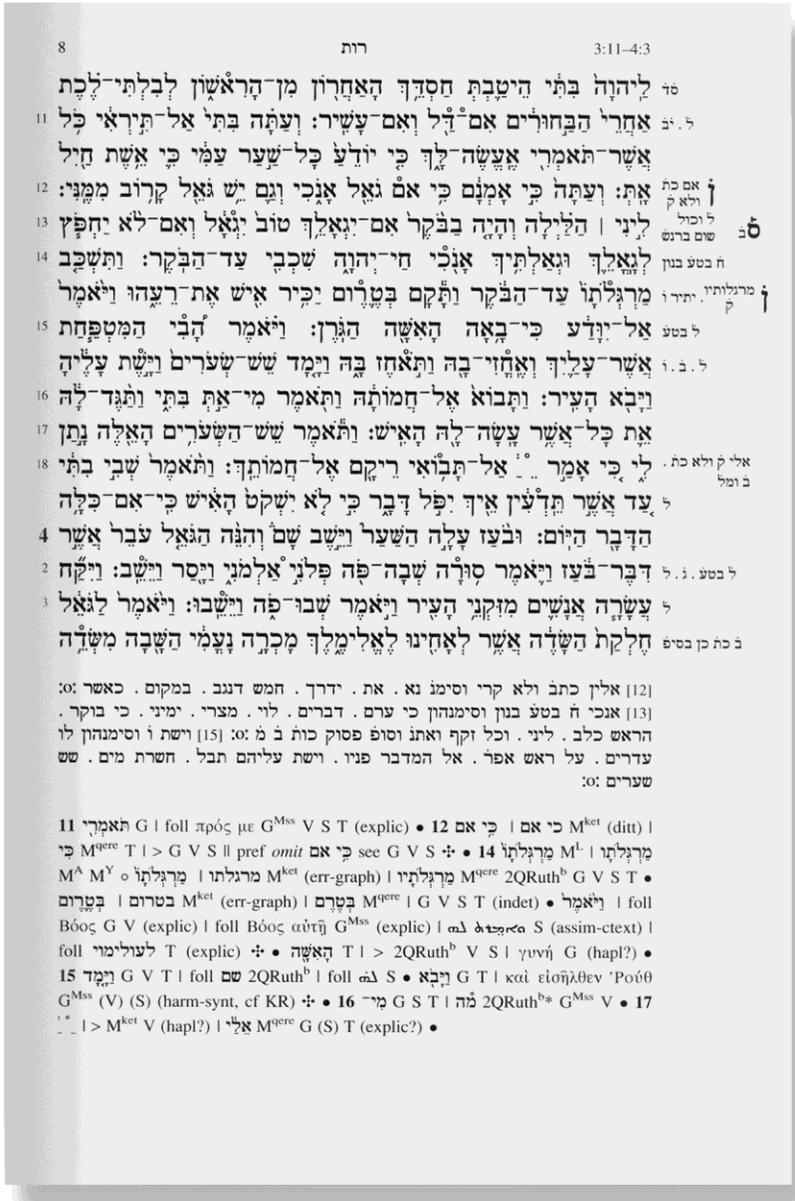


Ilustração 2: *Biblia Hebraica Quinta: General Introduction and Megilloth (BHQ)*.⁴
 Texto: Rute 3.10a-4.3b.

⁴ Cf. Schenker et alii, 2004, p. 8.

Referências Bibliográficas

- ALVES, Roberto. *Gramática do Hebraico Moderno e Clássico*. Rio de Janeiro: Imago, 2007, p. 37-38.
- AUVRAY, Paul. *Iniciação ao Hebraico Bíblico: Gramática Elementar, Textos Comentados, Vocabulário*. Petrópolis: Vozes, 1997, p. 14-17.
- CHOWN, Gordon. *Gramática Hebraica: Como ler o Antigo Testamento na Língua Original*. Rio de Janeiro: CPAD, 2002, p. 11-12.
- DOTAN, Aron. "Masorah". In: ROTH, Cecil (ed.). *Encyclopaedia Judaica*. vol. 16. Jerusalém: Keter, 1972, col. 1401-1480.
- FRANCISCO, Edson de F. *Manual da Bíblia Hebraica: Introdução ao Texto Massorético – Guia Introductório para a Bíblia Hebraica Stuttgartensia*. 3. ed. São Paulo: Vida Nova, 2008, p. xxvi-xxviii, 267-268, 272-276 e 649.
- FREEDMAN, David N. et alii (eds.). *The Leningrad Codex: A Facsimile Edition*. Grand Rapids-Cambridge-Leiden-Nova York-Colônia: Eerdmans-Brill, 1998.
- GESENIUS, Wilhelm; KAUTZSCH, Emil; COWLEY, Arthur E. *Gesenius' Hebrew Grammar*. 2. ed. Oxford: Clarendon Press, 1980, p. 45-54.
- GUSSO, Antônio R. *Gramática Instrumental do Hebraico*. São Paulo: Vida Nova, 2005, p. 38-41.
- HOLLENBERG, Johannes; BUDDE, Karl. *Gramática Elementar da Língua Hebraica*. 7. ed. São Leopoldo: Sinodal, 1991, p. 8 e 16.
- JOÜON, Paul; MURAOKA, Takamitsu. *A Grammar of Biblical Hebrew*. 2. ed. Subsidia Biblica 27. Roma: Gregorian & Biblical Press, 2009, p. 31-42.
- KELLEY, Page H. *Hebraico Bíblico: Uma Gramática Introductória*. 8. ed. São Leopoldo: Sinodal, 2011, p. 25 e 29.
- KERR, Guilherme. *Gramática Elementar da Língua Hebraica*. 3. ed. Rio de Janeiro: JUERP, 1980, p. 8-9.
- KHAN, Geoffrey. *A Short Introduction to the Tiberian Masoretic Bible and its Reading Tradition*. 2. ed. Gorgias Handbooks 25. Piscataway: Gorgias Press, 2013, p. 43-65.
- LAMBIDIN, Thomas O. *Gramática do Hebraico Bíblico*. São Paulo: Paulus, 2003, p. 29-32.
- MENDES, Paulo. *Noções de Hebraico Bíblico*. 2. ed. São Paulo: Vida Nova, 2011, p. 20-24 e 33-36.
- ROSS, Allen P. *Gramática do Hebraico Bíblico*. 2. ed. São Paulo: Editora Vida, 2008, p. 38-42.
- SCHENKER, Adrian et alii (eds.). *Bíblia Hebraica Quinta*. Fascicle 18: *General Introduction and Megilloth*. Stuttgart: Deutsche Bibelgesellschaft, 2004. (edição preparada por Jan de Waard, Piet B. Dirksen, Yohanan A. P. Goldman, Rolf Schäfer e Magne Sæbø)
- SEOW, Choon-Leong. *A Grammar for Biblical Hebrew*. Revised Edition. Nashville: Abingdon Press, 1995, p. 6-13.
- TOV, Emanuel. *Textual Criticism of the Hebrew Bible*. 3. ed. Minneapolis: Fortress Press, 2012, p. 39-47.
- TREBOLLE BARRERA, Julio. *A Bíblia Judaica e a Bíblia Cristã: Introdução à História da Bíblia*. Rio de Janeiro: Editora Vozes, 1996, p. 315, 316 e 322.
- WEINGREEN, Jacob. *A Practical Grammar for Classical Hebrew*. 2. ed. Oxford-Nova York: Clarendon Press-Oxford University Press, 1959, p. 4.
- WÜRTHWEIN, Ernst. *The Text of the Old Testament: An Introduction to the Biblia Hebraica*. 2. ed. Grand Rapids: Eerdmans, 1995, p. 24-25.
- YEIVIN, Israel. *Introduction to the Tiberian Masorah*. Masoretic Studies 5. Missoula: Scholars Press, 1980, p. 141.
- _____. **המסורה למקרא** (título em inglês: *The Biblical Masora*). Studies in Language 3. Jerusalém: The Academy of the Hebrew Language, 2003, p. 117. (em hebraico)